UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO

DISCIPLINA: Religião e Espaço Público

EMENTA: Possibilidades e limites da religião como elemento de ordenação das relações no espaço público. A inter-relação das formas modernas de estilo de vida com a religiosidade contemporânea. O processo de "desregulação" institucional da religião em suas diferentes expressões, processos de construção de sentidos e cidadania. A presença pública das religiões e suas articulações com a sociedade civil e diferentes segmentos governamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E OBJETIVOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- 1. Impasses, tensões e negociações entre religião e política.
- 2. Religião, desinstitucionalização e novos estilos de vida
- 3. Pluralismo religioso e esfera pública
- 4. Religião, movimentos sociais e cidadania

ATIVIDADE AVALIATIVA. Haverá duas avaliações.

A primeira é uma prova manuscrita no último dia de aula.

A segunda, um relatório, que pode ser digitado e poderá ser entregue um mês após o último dia de aula. O relatório deverá comentar todos os textos apresentados e lidos em sala de aula (2 parágrafos com 4 linhas para cada texto. O texto deve ser argumentativo-dissertativo. **E-mail de envio**: emerson.silveira@ufjf.br

BIBLIOGRAFIA

- 1. GIUMBELLI, Emerson. A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil. **Religião e Sociedade**, Rio de janeiro, vol.28 no.2 Rio de Janeiro 2008.
- 2. RELATÓRIO sobre Intolerância e Violência Religiosa no Brasil (2011 2015). Brasília: Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2016.
- 3. MONTERO, Paulo. Secularização e espaço público: a reinvenção do pluralismo religioso no Brasil. **Revista etnográfica**, Lisboa, maio de 2009, p.13, n. 1, p. 7-16.
- 4. MIRANDA, Júlia. Estado laico no Brasil: entre sofismas e ambiguidades, **Revista Cultura & Religión**, vol. VII/ N°2, junio-diciembre 2013, p.69-85.
- 5. SIUDA-AMBROZIAK, Renata. Religião e Estado no Brasil contemporâneo: os processos da "(neo)pentecostalização" da política brasileira. In: KRZYWICKA, Katarzyna; SIUDA-AMBROZIAK, Renata. (Org.). **Religión y política en América Latina**. Lublin: UMCS, 2017, v. V, p. 109-136.
- 6. CAMURÇA, M. Religião, política e espaço público no Brasil: perspectiva histórico/sociológica e a conjuntura das eleições presidenciais de 2018. **Estudos de Sociologia**, Recife, 2019, Vol. 2 n. 25.

- 7. PIERUCCI, Antonio. F.; PRANDI, Reginaldo. Religiões e voto: a eleição presidencial de 1994. **Opinião Pública**, Campinas, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 32–63, 2015. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/op/article/view/8640991. Acesso em: 14 out. 2021.
- 8. MACHADO, Maria das Dores Campos. Os pentecostais e as controvérsias sobre os direitos humanos no Brasil. **29**^a **Reunião Brasileira de Antropologia**, 03 e 06 de agosto de 2014, Natal/RN.
- 9. ALENCAR, Gustavo. Grupos protestantes e engajamento social: uma análise dos discursos e ações de coletivos evangélicos progressistas. **Religião e Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 173-196, 2019.
- 10. CUNHA, Christina V. Irmãos contra o império: evangélicos de esquerda nas eleições 2020 no Brasil. **Debates do NER**, Porto Alegre, ano 21, n. 39, p. 13-80, jan./jul. 2021
- 11. CAMURÇA, Marcelo. Um poder evangélico no Estado brasileiro? mobilização eleitoral, atuação parlamentar e presença no governo Bolsonaro. **Revista do NUPEM**, v. 12, p. 1, 2020.
- 12. CUNHA, Christina V. Ativismo negro e religioso. O caso da Frente Parlamentar de Terreiros no Congresso Nacional Brasileiro. **Novos estudos, CEBRAP**, São Paulo, ano II, v. 40, n. 02, p. 243-259, maioiago, 2021
- 13. GIUMBELLI, Emerson. Crucifixos invisíveis: polêmicas recentes no Brasil. sobre símbolos religiosos em recintos estatais. **Anuário Antropológico**, v.36 n.1, 2011, p. 77-105.
- 14. Revista De Sociologia Política, Sociedade, Florianópolis, v. 16, n. 36, maio-ago. de 2017. **Dossiê: A sociologia da religião hoje: secularização(ões), secularismo(s) ou laicidade?**

Artigos:

- 14.1 Gert Pickel Secularização uma narrativa consolidada empiricamente diante de uma crescente influência da religião na política;
- 14.2 Sacralizando o secular. Os movimentos etnofundamentalistas (Enzo Pace)
- 14.3 Raquel Weiss Émile Durkheim: de ideólogo da laicidade a precursor das teorias pós-seculares
- 14.4 Amurabi Oliveira "Estado Laico não é Estado Ateu": algumas reflexões sobre Religião, Estado e Educação a partir da "lei da Biblia" em Florianópolis/SC
- 15. CLAVAL, Paul. Política, espaço e cultura: as ligações entre poder e religião, **Confins**, 12, 2011, Link: http://journals.openedition.org/confins/7115
- 16. LINS, B. T., ET AL (2020). A Demonização dos Direitos Humanos: Religião e Espaço Público no Estado Pós-Secular. **Cenas Educacionais** (Revista), 3, link: https://homologacao.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/7579
- 17. SOUZA, Robson; SILVA, Jefferson. E. Conservadorismos, fundamentalismo protestante e democracia no Brasil: uma compreensão em chave pós-estruturalista. **Religião & Sociedade**, v. 42, n. 1, p. 37–60, jan. 2022.
- 18. CIRNE, A. Pesquisa de campo: dando voz às crianças de Candomblé. In: Racismo religioso em escolas da Bahia: autoafirmação e inclusão de crianças e jovens de terreiro [online]. Ilhéus, BA: Editus, 2020, pp. 131-169. Transfluência series. Link: https://doi.org/10.7476/9786586213294.0006